

DIRECTORES
ARTUR AGUEDO
EDITOR
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
ADMINISTRADOR GERENTE

O ALGARVE

ASSIGNATURAS
Pagamento adiantado
Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... 170
Coloñias e Estrangeiro... 140
COMUNICADOS e ANUNCIOS
Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha... 104
Nas outras paginas, contracto especial

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 16 de julho de 1916

OFICINA
de composiçao e impressao
Rua de Alportel n.º 28
PROPRIEDADE DA EMPRESA DE
O ALGARVE

VILEGIATURA

ESTAMOS na epoca em que a vida moderna tem imposto ás populações esta necessidade de vilegiaturas que tanto se nota neste periodo do verão.

O natural descanso imposto pela vida activa mais diligente dos tempos modernos, uma terapeutica modernizada pelo facil acesso de aguas medicinaes, a facilidade de viaçao, todos estes motivos são factores deste movimento que está sendo realisado nos actuaes habitos das pessoas abastadas.

Visitar no uso de suas proficias aguas os bons estabelecimentos, que no paiz é no estrangeiro teem feito a melhor propaganda d'aguas, regressar depois a uma estadia em praias ou nos campos, taes são os habitos que hoje se impoem a quem dispoe de meios e nos seus recursos pode satisfazer esta exigencia do convívio social.

Ha uma multiplicidade de vantagens recomendando as vilegiaturas em balnearios e nas praias.

São elas:
Necessidade que as pessoas de trabalho teem de uns periodos de repouso á vida ordinaria, hoje mais agitada.

Esses descansos reconfortam o espirito e habilitam depois o individuo a novas iniciativas sempre de muita utilidade e interessantes no organismo social.
Dão logar a um desenvolvimento de circulação de capital, recompensando e estimulando uma grande variedade de actividades uteis ao viajante na oferta de comodidades.

Cooperam no saneamento geral, sendo tão grande como é a população circulante, que em taes viagens procura alívios ás suas doencas e mal estar.

Trazem ao espirito geral a emoção do bem estar, que se prolonga para melhor efeito das actividades que seguem neste renovamento constante do trabalho comum.

E' correctivo a egoismos de antigos habitos sociais que na privação e no quietismo acumulavam improduttivas riquezas.

Tudo recomenda, pois, estas excitações a que o homem moderno se mova, trabalhe, produza, multiplique com o seu semelhante a suas trocas de utilidades e comodidades.

Termas, praias, feiras, theatros, são os necessarios incentivos a esta utilissima acção individual.

E' por isso que se recomenda a expansão de todos estes pontos de centralisação do viajante.

O turismo está recomendado como uma industria moderna das mais productivas ás colecti-

vidades e assim estas, no seu natural afan de produzir riquezas, dedicam-se com natural interesse ao desenvolvimento desses logares, que podem ser um sedução para viajantes.

O Algarve tem umas belas termas, que a tradição trouxe até estes tempos como das melhores efficacias no tratamento de doencas diversas, reumatismos, aparelho digestivo e afeções dermicas.

Poderiam ter hoje alcançado uma valorisação, se aquelas aguas houvessem sido cuidadas na divulgação de seus meritos, numa propaganda recomendada pelos seus bons efeitos.

Nada disto se fez e a administração daquelas Cidades de mais nada trata que produzir os maiores rendimentos sem qualquer outra objectiva que as recomende.

As praias do Algarve, todas ellas lindas e podendo ser soberbas estancias de frequencia de população interior e estrangeira, por ahí estão com a sua concorrência reduzida a uma população indigena, quasi ao abandono e num lamentavel desperdicio das riquezas que podiam produzir.

Porque este notavel abandono?

Nas administrações publicas ainda não penetrou como necessaria esta noção de preparar convenientemente esta especialidade das nossas riquezas de turismo para um largo convite ao estrangeiro rico e abastado.

Temos apenas algumas praias de barlavento, Quarteira, Albufeira, Lagoa, Rocha e Luz, que numa indolencia vagarossissima tem ido provocando uma concorrência bem deficiente e bem limitada.

Ha toda a probabilidade de que estes valores de belas situações para turismo, que possuímos, venham a ter um futuro de prosperidades que representa uma riqueza real.

Mas por enquanto e estando adormecida a administração municipal, a que pertencem esses logares e durante esta apatia individual dos nossos comprouvianos, muito difficil será ver-se na nossa provincia o desenvolvimento de estações desta especie, em que a nossa beleza de scenario, excellencia de clima, suavidade de temperatura, placidez de atmosfera, accrescentadas das comodidades proprias de singelas exigencias, poderiam ser o melhor convite a estrangeiros, e uma riqueza publica de primeira ordem.

Mas ninguém se mexe e as coisas não surgem por si sem que alguém as estimule.

Larguemos esta cen-travel indolencia de nossos habitos.

enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenaes dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

ADVOCADOS
BAPTISTA GOMES
JOSE VICTORINO
OLIVEIRA

CLIMA CAMPESTRE DO ALGARVE

XI

Dedicamos o artigo anterior ao clima maritimo do Algarve em geral e em especial do rio e salutar clima da ilha de Pharol (Olhão).

Vamos hoje apreciar o clima campestre d'esta provincia, clima de uma similitude flagrante com que é conhecido nas exposições doutrinarias pela designação do clima florestal marcada porem entre os dois climas com mais saliente differença a de ser o clima campestre do Algarve menos emanante do que o outro, o que provavelmente é causado pela relativa proximidade do mar e uma influencia extensiva e arborisação menos densa.

As qualidades do clima campestre do Algarve são aproximadamente as mesmas que a do clima maritimo com a differença porem que os ventos que sopram do sul (lado do mar) são muito menos excitantes pela sua longa diluição através dos campos intensamente arborisados, arborisação que sendo incomparavelmente mais densa do que a orla campestre d's praias, torna o clima mais doce com poucos meos luminosidade em consequencia da relativamente escassa reflexão e com menos humidade.

Este clima atinge no verão quasi sempre uma temperatura elevada na generalidade da provincia com excepção d'alguns pontos do alto nivel, Cachopo, Barranco do Velho e as cristas de Monchique, onde mesmo nas tardes ardentes de Agosto passa uns refrigerados de ventos agradaveis.

Tenho visto tuberculosos pulmonares curarem-se ou melhorarem com muito mais facilidade nos campos do Algarve do que noutros pontos escolhidos e indicados da Europa, verificação que fiz não só em directo exame em pessoas das minhas relações clinicas, mas tambem no estudo comparativo dos livros da especialidade.

Uma senhora das minhas relações, por exemplo, apuroi pela consulta a alguns dos mais distinctos clinicos da capital que o diagnostico justo da sua doença era tuberculose pulmonar no periodo de conglutinação.

Depois de ter estado em Montchique, Bellas e outros pontos sem obter resultados beneticos, resolveu-se vir até ao Algarve onde em dois annos obteve a sua cura completa estando presentemente a residir em Lisboa com boa saúde.

Um outro doente que numa conferencia com o distincto clinico dr. Francisco Vieira de Silves, diagnosticamos como tuberculose pulmonar, diagnostico que se bem me recordo foi depois confirmado pelo resultado positivo da analyse da expectoração, poucos mezes depois da conferencia tendo ido viver para o campo melhorou sensivelmente vindo mais tarde a curar-se.

Poderia alongar muito a citação dos casos semelhantes ou identicos o que não faço para não cansar por um lado a paciencia dos nossos leitores e para não dar por outro lado a estes artigos de divulgação systematica um caracter e uma extensão que ellas não devem ter.

Um tuberculoso pulmonar que

não seja originario d'esta provincia e que queira aproveitar-se do seu belo clima, deve fazer sobretudo, no decair do verão e no seu admiravel e sereno outono, para evitar os intensos calores do verão que como é de facil observação diminuem o appetite na maior parte dos doentes, prejudicando assim o tratamento.

Do que atraz rapidamente ficado se vê ja não admiravel é na sua applicação ao tratamento das tuberculosas pulmonares o maravilhoso clima campestre da provincia do Algarve.

Não tem contra indicações e para portuguezes prefere muito ao clima da Suissa pois que segundo alguns autores a grande numero de tuberculosos pulmonares curados ou melhorados na Suissa vem renascer ou recrudesce a sua doença quando voltam para as terras onde tem de exercer as suas occupações por não haver homogeneidade nos dois climas.

Os tratadistas alemães para justificar os seus sanatorios edificados n'um clima aspero, sombrio, e humido sustentam que os alemães com tuberculose pulmonar devem ser tratados no seu paiz onde viveram e tem de viver.

A cura pela altitude da Suissa, quando não haja contra-indicações é optima para o doente que possa viver permanentemente no referido paiz.

Conheci um rapaz que os medicos suissos deram como curado duma tuberculose pulmonar que se tratou n'um sanatorio do mesmo paiz.

Regressando a Portugal passado alguns mezes tinha recado gravemente.

Alem das razões que já indicamos o clima da Suissa como todos os climas d'altitude tem as suas contra-indicações muito salientes.

Segundo a opinião dos tyssologistas francezes, em especial G. Castaigne são as seguintes:

- 1.- Cachexias avançadas com forte tendencia para consumpção.
2.- Fraqueza cardiaca, arterio esclerose, tachicardias accentuadas e d'm modo geral todos aqueles que tenham mais de quarenta annos.
3.- Doentes nervosos e muito excitaveis.
4.- Tuberculose de larínje ulcerosa cuja cura é augmentada com o clima de altitude, só devendo indicar-se quando as lesões pulmonares imperiosamente assim o exijam (o que é raro) e depois de tomadas as precauções necessarias.
5.- Tuberculosos cretels com forte tendencia para congestões repetidas.
6.- Segundo a minha opinião nos casos de granulita por ser um clima muito excitante.
Ja por estas numerosas contra-indicações se vê pois que o clima da Suissa é d'uma applicação muito restrita e por consequencia tem qualidades muito menos notaveis do que o doce e suave clima campestre do Algarve.

Faro, 15 de julho de 1916.
José Filipe Alvarez

REGOS DA SEMANA

Segue a fita

Novos barcos, aprendidos da vizinha nação por esta em pescando em aguas muito nossas e rórossas, onde estrangeiros não têm direito de extrair valores que são portuguezes.

Ma, se nesta delinqüencia os aprendidos apenas sofrem prejuizos correspondentes ao valor do peixe apreendido, ainda lhes fica de lucro quantas vezes escapam á fiscalisação e levam impunes para os seus portos aquilo que não lhes pertence.

E' desenganar!
Enquanto estes abusos dos pescadores da nação vizinha não tiverem uma penalidade mais avultada e tão avultada que os assuste, a fita das apreensões ha de continuar.

O peor é que só a fiscalisação por si representa um grande encargo aos interesses nacionaes... bem maior que o valor de quantas multas sejam applicadas.

O JOGO

Tambem o governo hespanhol prohibiu o jogo em Barcelona, mas a prohibição deu logar a violentas manifestações com apedrejamento da casa do marquez do Campo, que havia feito a denuncia no parlamento!

Em toda a parte a mesma reacção contra a prohibição do jogo!

Esperanzas...

Os do Sul, aqueles cavalheiros que tanta gala fazem em seguir processos jornalisticos diametralmente opostos aos nossos, o que é verdade, como já declaramos, são de uma logca irresistivel.

O nosso semanario, mantido sempre á custa de um trabalho honesto, tem, no cabeçalho, em letras bem visiveis, os nomes dos dois directores, os nossos colegas dr. Artur Aguedo e Luiz Mascarenhas. Pois bem Não lhes tendo agradado a d'utrina exposta no penultimo numero, aqueles senhores, talvez com sacrificio mas sempre com grandeza de caracter, derramaram toda a insidiosa bilis sobre o nosso colega Aguedo, visand'o pessoalmente, mal envolvendo o jornal.

São espertos, como veem, os disfrutaveis cavalheiros do Sul, que não conseguem disfarçar o objectivo pessoal da sua disparatada prosa.

Modestos...

Pelo Sul sabemos que eles, os do jornal sa ram alivamente a impedir a acção da demagogia, arrisando tudo; liberdade, haveres e vida, em tão arriscada mas patriótica missão.

Não teriam arriscado mais nada?

Vá! Não sejam modestos...

A ilha de Pharol

O belo artigo do nosso distincto colaborador sr. dr. José Filipe Alvarez, d'Olhão, sobre a excellencia do clima maritimo das nossas praias e povoações costeiras, teve o melhor apreço das pessoas intendidas.

Com muita razão disse s. ex.ª: «No Algarve, infelizmente, a obra do homem é deficiente, pouco tendo produzido que possa occasonar o conforto estetico e moral do forasteiro e d'ahi provem, talvez, a razão da ainda escassa concorrência das nossas praias.»

Para mais as praias do Algarve são em toda a extensão da nossa costa e dahi a dessiminação da população balnear que se convergisse a uma s' praia, daria a impressão de maior concorrência.

Quem sabe!

São, em geral, verdadeiros primores literarios os diversos artigos dos do Sul, mas ainda assim podemos especialisar as diatribes insultuosas com que pretendem amesquinhar o nosso passado modesto mas honroso.

Estas insultuosas diatribes são, com lealdade o confessamos, belo modelo de polemica jornalistica a forma irrepreensivel completa-se com uma dialectica simplesmente brilhante.

São um modelo tão recommendavel para quantos se queiram dedicar a ingrata tarefa do jornalismo, que, na impossibilidade de transcrevermos um artigo completo, entendemos conveniente recortar algumas palavras destacadas d'um artigo do ultimo numero:

As suas algebeiras... alhos... bugalhos... perdia o jogo... barrega... solidamente instalado... vende-se... perminha... esticou o colete; repuxou o colarinho... arrotou... mancebia recente... vidinha... gato... lebre... dois arrotos de bacalhau assado... etc.

Com franqueza não acham um verdadeiro primor a interessante dialectica dos do Sul.

Muito educados, muito correctos, e... muito verdadeiros, se estes primorosos trechos são escritos quando reveem figuras feitas...

Talvez que se tenham auto-biografiado...

Quem sabe!

O PAO

Não se compreende que estejam já recolhidas quasi todas as ceifadas de trigo e cevada e algumas de milho, e haja na provincia falta de pão.

Na lei reguladora dos manifestos, as commissões de assistência e autoridades administrativas aecem autorisação para prover ás necessidades d'assistencia e não se compreende como nada se faz perante este anormal e inquietador estado de coisas.

O povo acumula-se ás portas das padarias n'uma ancia de lhe ser fornecido pão e uma grande parte dos esfomeados comprados teem de recolher a suas casas sem o levar para si e para as familias.

Ha muito moinho e muita azenha e mesmo uma boa fabrica que podem ser mandados funcionar para se obter com a maior brevidade a farinha para a qual não falta trigo já recolhido.

Palam' em açambarcamentos, mas estes não são legaes e não podem ser consentidos.

De acordo

Dizem os do Sul que não ofendem quem quer.

Estamos de acordo: se querem ofender consigam primeiro a necessaria capacidade offensiva!

Assembleas

Consta-nos que está na forja um pequeno escandalo municipal; diz-se e parece que com fundamento, que se projecta não expropriar um casinholo que ha ao fim da rua Miguel Bombarda a ligar com a de Gil Eanes, deixando que aquela, que tem 9 metros de largura, ao terminar fique só com 4. Ainda é tempo de reconsiderar, esperamos nós que a Camara o faça, pois não deve permitir um tal disparate.

Extraordinario

E' muito, que a camara tivesse permitto que na escola Normal, cuja renda ela paga, se realisasse um conicio para protestar contra actos seus praticados ao abrigo do cad. administrativo.

Parece que an la tudo doido!

Navegação submarina

A Alemanha pretende fazer o transporte de fornecimentos que adquiriu na America por meio de submarinos que quer que as nações neutras considerem como navios não armados podendo ter entrada e sahida livre nos portos.

Mas os aliados não estão nada dispostos a consentir neste meio indirecto de quebrar o bloqueio maritimo que mantem nos mares.

O submarino mercante vac ser considerado navio de guerra e portanto sujeito a retenção nos portos das nações neutras.

Recordando

Dizem os do Sul que em determinados tempos não convinha enfileirar ao lado dos que combatiam o democratismo, pois era preciso ter sacrificio, espirito de isenção, valentia, grandeza de caracter.

Nunca demos por estas qualidades nos do Sul, mas porque nelas falam, somos forçados a concluir que foi com grandeza de caracter, valentia, espirito de isenção e sacrificio, que, por exemplo, o sr. dr. Alvaro Judice requereu para ser colocado no registo civil de Portimão, não obstante ter de prejudicar um antigo condiscipulo, e que o sr. Mario Gonçalves se apossou da secretaria da administração do concelho de Faro.

Tem razão!

Estavamos esquecidos...

Postos agrarios e de Pecuaria em Faro

A fim de proceder á escolha do terreno adequado á installação do posto agrario e do posto zootecnico de Faro, foi nomeada uma commissão composta dos srs. engenheiro Sá Viana, director dos servicos agricolas do Sul, Rogo da Silva, director dos servicos pecuarios da mesma região, José Bivar e Arthur Ramos, delegados agricola e de pecuaria de Faro.

Quem sabe!

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restelo e C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que teem concorrido, garantindo a sua efficacia, pa-



# Depurativo Vieira

Preparação de João Antonio Vieira

Pharmaceutico pela Escola Medico Cirurgica de Lisboa

De todos os depurativos até hoje descobertos e conhecidos é este, sem duvida alguma, o unico que mais se recomenda pelos assombrosos resultados que tem evidenciado, pois combatendo por exceção todas as afeções chloroticas, promove ao mesmo tempo a regularidade constante nas menstruações difíceis. Este precioso e agradável depurativo é, evidentemente, o mais energico inimigo das diversas moléstias provenientes da impureza do sangue, taes como: syphilis, ulceras, chagas cancerosas, eczemas, escrophulas, tumores, inflamações dos olhos, do utero e dos ovarios etc. O nosso depurativo, devido aos principios aromaticos, que existem na sua composição, é tolerado por todos os estomagos, mesmo os mais debéis, sem prejudicar o organismo.

1 frasco, 1.000 réis; pelo correio, 1.100 réis  
6 frascos, 5.000 réis; pelo correio, 5.150 réis

## PEDIDOS

à Pharmacia e Perfumaria Vieira

30—RUA D. FRANCISCO GOMES—30, A 609

—FARO—

titulos e dizeses não sejam em lingua portugueza.

— Foi nomeado inspector da Previdência social no quadro do ministerio do Trabalho e Previdência Social, o sr. Arthur Marinha de Camplio.

— Por ter sido promovida foi collocado em Vila Real de Santo Antonio o delegado de Alcaçes do Sal, sr. dr. Joaquim Baptista de Oliveira Mourão.

— A junta de parochia do Moncarapacho pediu um subsidio para um balneio da estrada para Santa Catarina da Fonte de Biepe.

— Ao nosso comprovinciano, o general de artilharia sr. Francisco José Machado, roubaram por meio de um cheque falso 10.000 escudos do seu deposito no Monte-Pio Geral.

Não tem sido descoberto o falsificador!

— Têm estado muito concorridas as Caldas de Monchique, accentuando-se frisantemente a população que mais procura aquelle estabelecimento para efeitos de cura do que para fins de divertimentos festivos, em que anteriormente mais concorridas eram aquellas terras.

não haja na estrada de Lisboa a esta cidade.

— Foi transferido de Alcaçes do Sal para Vila Real de Santo Antonio o delegado do procurador da Republica sr. dr. Pedro Albuquerque e Castro.

— A seu pedido foi exonerado de presidente do jury dos exames da saída do liceu desta cidade, o sr. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, professor da Faculdade de Letras.

— A kermesse realisada em Lagos a favor das victimas da guerra rendeu 161\$00.

— Tomou posse do cargo de juiz do segundo juizo de investigação criminal de Lisboa o sr. dr. Antonio Joaquim Guerra, que ha pouco foi transferido da comarca de Portimão.

— O Foreign Office mandou riscar da lista negra a casa Herold & Co.

— Está em greve os ferroviarios de Hespanha.

— Está nesta cidade o sr. Albano Ruivo, inspector da companhia Singer.

## NECROLOGIA

Faleceu em Lisboa o sr. José Luiz Fragoas, que durante alguns annos residiu nesta cidade. Era delegado marítimo, aposentado, de Cabinda e natural do Olhão.

— Em Olhão faleceu a mãe do sr. Pedro Lopes Monteiro proprietario, residente em Tavira.

— Em Vizeu faleceu uma senhora que ia completar cem annos!

Pouca caridade do destino! Por mais uns tempos era melhor deixar completar o século.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para os annuncios da 4.ª pagina

**Contra a debilidade**

**Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Fraque**

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua accção tónica reconstituinte, de tanta reconhecida proeza nas doenças anemias, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças ao organismo, e ao mesmo tempo um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilisavel para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, e para idosos ou creanças.

Está legalmente autorizada e aprovada.

**Pedro Franco & Co**  
DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

**PHOTO-ARTE**

**SILVA NOGUEIRA**

Ampliações photographicas de inequalvel retoque e de infinita permanencia. Execução perfeita de todos os generos de trabalhos. Reproduções de retratos antigos ou modernos, para igual formato ou ampliados. Preços relativamente modicos. Enviar originaes ao atelier em Lisboa, rua D. Pedro V, 18 e 20.

Terreiro do Bispo, 22

**AVISO:** Esta casa não tem nada de comum com os trabalhos executados no Algarve, sob a rubrica **Joaquim Nogueira**, cuja sede é em Loulé.

**Maria da Gloria Raposo**

Recebe alunas para a Escola Normal. Rua Souto Maior 8, — FARO 613

**Contra a debilidade**

Recomenda a **Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco**, por estar legalmente auctorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cujo accção pode realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

**PHOTO-ARTE**

**SILVA NOGUEIRA**

Ampliações photographicas de inequalvel retoque e de infinita permanencia. Execução perfeita de todos os generos de trabalhos. Reproduções de retratos antigos ou modernos, para igual formato ou ampliados. Preços relativamente modicos. Enviar originaes ao atelier em Lisboa, rua D. Pedro V, 18 e 20.

Terreiro do Bispo, 22

**AVISO:** Esta casa não tem nada de comum com os trabalhos executados no Algarve, sob a rubrica **Joaquim Nogueira**, cuja sede é em Loulé.

**Maria da Gloria Raposo**

Recebe alunas para a Escola Normal. Rua Souto Maior 8, — FARO 613

**Contra a debilidade**

Recomenda a **Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco**, por estar legalmente auctorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cujo accção pode realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

SEGUROS

# “Atlantica”

COMPANHIA DE SEGUROS

Telegramas **“Atlantica”** Telefones

Direcção..... 1 086  
Expediente..... 1 366

Receita durante o corrente ano. Escudos..... 133.748\$846  
Sinistros pagos, Escudos..... 42.555\$995

Séde—**LOYOS, 92—PORTO**

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.  
Agencias geraes em Londres e no Havre, 600 correspondentes no paiz.  
Seguros contra incendio e roubo.  
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubo, incendio e danos provenientes dos mesmos.  
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal autorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.  
Seguros agricolas, pontas e quebra de vidros.  
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrame.

**SEGUROS DE GUERRA**

Esta Companhia tem contratos de resseguro com companhias inglezas, francezas, holandesas e dinamarquezas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premio mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros..... J. M. Fernandes Guimarães & Co.  
CORRESPONDENTE: Eurico Ortigão

**RUA CONSELHEIRO BIVAR, 83**

**F A C**

SEGUROS

COMPANHIA

## Cine-Theatro Farense

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Séde em Faro

A direcção faz publico que se acha aberto concurso, até ao dia 21 do corrente, para o arrendamento do bufete e cantina anexos ao teatro.

As condições do concurso estão patentes no escritorio da Companhia.

Faro, 15 de julho de 1916.

A direcção

**As Grandes Doenças exigem GRANDES REMEDIOS**

É uma questão da primeira importancia a escolha do remedio proprio para o

**catarro, bronquite, tísica, fraqueza e doenças definhantes**

Se se applicarem estimulantes, tónicos falsificados ou imitações de baixo preço, não só ha desperdicio de tempo e dinheiro, mas pode haver perigo para a propria vida.

Assim como se diz que deve haver algum beneficio na agua desde que a abençoam, da mesma maneira deve haver alguma virtude na Emulsão de SCOTT, desde que todos os medicos do mundo a recomendam.

A Emulsão de SCOTT vence todas as doenças da garganta e dos pulmões, abre um appetite natural, enriquece o sangue, renova as forças vitais e repõe a cor, o vigor e a energia da saúde.

Exige a genuina

**Emulsão de SCOTT**

**Motivo da falha do oleo puro de fígado de bacalhão**

Se é certo que somente na Emulsão de SCOTT pode o doente ter a certeza de obter o oleo puro de fígado de bacalhão, tambem é certo que a escassez e a carestia do mesmo oleo são de vidos a guerra europea

Todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT

Representante: A. Y. SMARK  
Rua da Fabrica 27, Porto.

**PREDIO**

Vende-se um magnifico predio situado na principal rua de Faro, consistando de 2 andares e boas lojas. Pode ser visto em qualquer occasião.

Quem pretender queira dirigir-se aos seus donos, rua D. Francisco Gomes 21.

**COMARCA DE FARO**

**Editos de 30 dias**

2.ª publicação

No juizo de Direito da comarca de Faro, cartorio do quarto officio e inventario orfanologico por obito da inventariada Maria do Carmo, residente que foi na aldeia de Estoy, e em que é inventariante sua filha Maria do Carmo Mendonça, moradora na mesma aldeia, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do presente annuncio no *Diario do Governo*, citando o viuvo da inventariada Joaquim Francisco de Mendonça atualmente ausente em parte incerta de Buenos Ayres, Republica Argentina e os interessados Augusto de Paula Mendonça casado com Esperança Carrega, Gloria Mendonça, viuva, ausente em parte inserta de Buenos Aires, Republica Argentina digo incerta, Joaquim de Paula Mendonça e Francisco Guerreiro Mendonça, solteiro, maiores, tambem ausentes em parte incerta de Buenos Aires, Republica Argentina, para assistirem a todos os termos do mesmo inventario até final sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 4.º officio  
**Francisco Jose Bernardino de Brito.**

Verifiquei:  
O juiz de direito,  
**L. Leitão**  
607

# HENRIQUE BORGES

Doenças de boca e dentes

## DENTES ARTIFICIAES

Mudou o consultorio para o

## Terreiro do Bispo, 31

### FARO

**CASA DAS SEMENTES**

## SEMENTES

de hortaliças, flores, arvoredo, cereaes, pasto, etc.

Pedidos de catalogos a

**Alfredo Carneiro de Vasconcelos & Filhos**

105—RUA DE S. JOÃO—111

**PORTO**

**ADUBOS ORGANICOS COMPOSTOS**

DA

Companhia “Progresso”, de Cólax e Adubos Organicos de Lisboa

Não deixem os srs. Lavradores, que ainda não experimentaram os nossos adubos, de fazerem este ano, por que tem dado optimos resultados em todas as culturas.

Façam experiencia, e peçam consultas e preços ao

Agente em Faro—**Bento Ruah**

**COMARCA DE FARO**

No dia 30 do corrente mez, pelas 18 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se ha-de vender pelo maior lance o fereci lo acima da avaliação, o direito a seis de vinte partes de uma courela de terra no sitio dos Barros de S. João, d'esta comarca de Faro, que consta de terra de semear com alfarrobeiras avaliadas estas seis de vinte partes na quantia de 30\$00.

Este predio vaes á praça por assim ter deliberado o conselho de familia no inventario a que se procedeu por obito de Manoel Domingos Junior e todas as despesas incluindo a contribuição de registo são a cargo do arrematante.

Ficam por este citados quaesquer credores incertos.

Faro, 3 de julho de 1916.

O escrivão do 2.º officio  
**Anibal Valeriano Pinto Santos**

Verifiquei:  
O juiz de Direito,  
**L. Leitão.**  
618

**COMARCA DE FARO**

**Editos de 30 dias**

2.ª publicação

No juizo de Direito da comarca de Faro, cartorio do quarto officio e inventario orfanologico por obito da inventariada Maria do Carmo, residente que foi na aldeia de Estoy, e em que é inventariante sua filha Maria do Carmo Mendonça, moradora na mesma aldeia, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do presente annuncio no *Diario do Governo*, citando o viuvo da inventariada Joaquim Francisco de Mendonça atualmente ausente em parte incerta de Buenos Ayres, Republica Argentina e os interessados Augusto de Paula Mendonça casado com Esperança Carrega, Gloria Mendonça, viuva, ausente em parte inserta de Buenos Aires, Republica Argentina digo incerta, Joaquim de Paula Mendonça e Francisco Guerreiro Mendonça, solteiro, maiores, tambem ausentes em parte incerta de Buenos Aires, Republica Argentina, para assistirem a todos os termos do mesmo inventario até final sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 4.º officio  
**Francisco Jose Bernardino de Brito.**

Verifiquei:  
O juiz de direito,  
**L. Leitão**  
607

**Prevenção Importante**

Maria da Conceição, casada, moradora no sitio de Mar e Guerra, desta comarca, como representante de sua filha, vem tornar publico que propõe neste juizo uma accção contra Maria da Palma Pinto, viuva, moradora tambem no sitio de Mar e Guerra, freguezia de S. Pedro, desta cidade, para da mesma haver a quantia de 1.200\$00; e tendo-lhe constado que a sobredita Maria da Palma Pinto pretende vender todas as suas propriedades com fim de se tornar insolvente, declara que usará dos seus meios em direito admitidos para rescindir qualquer contracto feito em prejuizo de sua filha pela dita Maria da Palma Pinto.

Faro, 12 de julho de 1916.  
(Segue-se o reconhecimento)

**PERMUTA**

Um professor oficial da escola central de Olhão, troca o seu logar com colega de qualquer dos sexos, do Algarve ou Alentejo, sob condições.

Dirigir carta á redacção com as iniciais O. P. 623

**CALDEIRA**

Vende-se uma para destilar nova, com todos os pertences, levando 14 almudes. Quem pretender dirija-se a Alfredo Pereira Galvão—Olhão. 622

**CASAS**

Vendem-se duas, uma na rua do Forno e outra na rua da Parreira. Dirigir a Gertrudes das Dores Manjua, rua da Parreira n.º 12—Faro. 615

**DECLARAÇÃO**

Thereza Netto Correia declara para todos os efeitos que se não responsabilisa pelas dividas contraídas por seu filho João Basilio Netto Correia.

Faro, 15 de julho de 1916.

de trigo entarçada posta na estação de Alvalade, vende José Domingues Fernandes—Beja.

RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

# MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Instalações de todos os generos

## F. STREET & C. L. <sup>TD</sup>

### 2-RUA DE S. BENTO-2

#### LISBOA

### PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36—Rua 1.º de Dezembro—40

FARO

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionado, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

**Preços sem competencia**

## LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE

Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular  
Livros em todos os generos, novos e usados  
Depositorio das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra  
Faz as mesmas condições de revenda  
que as proprias casas Editoras

Livros de ensino

Instrução primaria

Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa  
Instrução secundaria. Escolas normaes e liceus  
Deposito de todas as publicações  
para os alunos destes cursos.

Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente  
Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Cañones, Bocage, Garrett, Herculano Castilho, Rebello da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino Ja Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Alameda de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flammarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkin, Lamartine, Larousse Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes

Todas as edições nacionaes e estrangeiras

Assinaturas para todos os jornaes

e romances nacionaes e estrangeiros

**Aviso importante**

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

**Aluguer de livros**

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes: Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retribuírem deixarão 20 por cento, receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

Antonio dos Santos Capella

Livraria das Novidades

RUA DA MARINHA, 15

FARO

Franco de porte

Enxofre em saccas, sulfato de Cobre, Carbureto

Drogas por atacado e a retalhos fornecimentos para Pharmacias Hospitais etc.

Aos melhores preços do mercado.

Importação directa.

SILVA & NEVES

Drogaria, Rua da Prata 994  
231—LISBOA

FARMACIA A. F. ALEXANDRE

Praça D. Francisco Gomes FARO

Productos quimicos—Especialidades farmaceuticas—Esterilizações Oxigenio—Aguas mineraes—Artigos de borracha. Perfumaria

Analises de urinas

Esta farmacia dispõe de uma sala para cirurgia. Fazem-se tratamentos sob direcção medica ou sem ella, quando as circunstancias o não exigirem.

Raios X e tratamento por electricidade sob a direcção minima do ex.º sr. dr. J. Silva Nobre

Está instalado nesta farmacia um gabinete de Raios X e tratamento pela electricidade. 565

# JOHN M. SUMNER & C.

SUCCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

## BAPTISTA, FILHO & C.

ESCRITORIO

Av. da Liberdade, 29 a 37

TELEFONE 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

OFICINAS

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos  
Instalações electricas de iluminação e força motriz  
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças  
Maquinas para as industrias, Agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros, carga etc, de «Waygood». Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»  
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»  
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras «Plano». Sempre em deposito accessorios para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE»

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro para tracção mecanica e animal, RELHAN, accessorios, etc.

REBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS DE MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTERIA

Moinhos e prensas para LAGARES DE AZEITE

Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadosres, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA

397

ADVOGADOS

BAPTISTA GOMES

JOSE VICTORINO

OLHAO

CORREIA LEAL

ADVOGADO

Hotel Esmeralda

FARO 446

Aos homens de Portugal!

Versos alusivos á guerra

POR 563

José Dias Branco

A' venda em todas as livrarias



## FABRICA PORTUGAL

MARCA REGISTRADA

Depositos e escritorio

33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A

(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES

MOVES DE FERRO

Machinas industriaes

Motores a gaz pobre, gasolina, petroleo e Diesel da acreditada Fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração

Para Talhos, Peixarias, Leitarias Quejarias, Fructarias, Deposito de Comestiveis, Hotéis, Paquetes, et

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os sistemas aceiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLANTO & SHUTTLEWORTH

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHOES, FOGÕES, COPRES A PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

## ADUBOS ORGANICOS COMPOSTOS

DA

Companhia "Progresso", de Colas e Adubos Organicos de Lisboa

Não deixem os srs. Lavradores, que ainda não experimentaram os nossos adubos, de o fazerem este ano, por que tem dado optimos resultados em todas as culturas.

Façam experiencia, e peçam consultas e preços ao

Agente em Faro — **Bento Ruah**

## RIO DE JANEIRO PROCURATORIO

ERNESTO GOMES DE CASTRO, rua Visconde de Inhauma n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se com todo o zelo e mediante comissões modicas—de receber e fazer **prompta remessa** de rendas de casas, juros, dividendos e quotizações de quaesquer titulos, pagaveis naquela capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisar-os, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer banco da praça ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.º e João Reynaldo, Coutinho & C.º; e em Portugal, com o sr. João Antonio Judice Fialho, residente em Faro.